

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 9 de Novembro de 1876

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 9 de Novembro de 1876

O resultado ultimo do pleito eleitoral constitui uma brillante vitória para os dous opositores que conseguiram, à despeito de todas as manobras empregadas pelo partido governista, a sua inclusão no numero dos deputados à assembleia geral legislativa como representantes desta província.

A eleição desses dous prestigiosos chefes políticos, um do partido liberal e outro do conservador, é um facto digno de nota, pois tiveram elles de lutar com adversários que dispunham de todos os recursos e elementos officiais a seu favor: polícia, juntas de qualificação, e de revisão, mesas parochiais e até a própria magistratura, em quasi sua totalidade enfeudadas a seus interesses.

Elle prova exuberantemente que se o governo não tivesse usado e abusado dos meios arbitrios de que dispõe para abafar a livre manifestação da opinião pública, a vitória de todos os opositores seria completa e infallível.

Mas ainda mesmo não havendo sido eleitos d'entre elles mal de quin dous, o sr. conselheiro Martim Francisco, e o sr. dr. João Mendes, a sua vitória é significativa demonstrando que o povo reconhece a influência legítima dos que trabalham e se esforçam no intuito de prestar serviços à causa pública, e respezo ao mesmo tempo contra a que se pretende impôr firmada principalmente no apoio oficial de um governo antipático e impopular:

Se a vitória não é notável pela importância numérica, tem um grande alcance moral, por haver sido supplantada a ação do governo justamente em relação aos candidatos contra os quais elle foi exercida com maior vigor e tenacidade.

Apreciando devidamente a vitória alcançada pelos dous opositores, saudamos aos eleitores paulistas que elegendo-os deram prova de sua independencia e de seu integral caracter.

O sr. dr. Leoncio de Carvalho

Em seguida damos inserção à cathegorica resposta que o nosso distinto amigo sr. dr. Leoncio de Carvalho dá ás elusões e invectivas que lhe foram assacadas pela « Provincia » de ante-hontem.

FOLHETIM (140)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR
Tarrago y Mateos

CAPITULO LVI

Coração de homem e coração de mulher

É conveniente dirigirmos a atenção para um dos gabinetes mais reservados e ocultos do alcácer e vermos e ouvirmos o que ali se passava, quasi ao mesmo tempo que o nosso infeliz camorrista auxiliado pelo seu valor e por D. Beatriz quebrava os laços misteriosos que o prendiam e fugia do alcácer em direção à morada do seu amigo, o bachelard Ciudad-Real.

Na certeza de ter preso o seguro o conde de Miranda, a rainha entregava-se com mais vehemencia e ardor a todos os negócios que melhor podessem mitigar os sentimentos mais íntimos.

Por isso não houve naquella noite nem cortejo nem concerto, nem musica; houve porém outra coisa mais importante que vivamente preocupou a imaginação de Isabel.

Tinhaem-se recebido notícias sumamente importantes, as quais apesar de já constarem de um modo vago e indeterminado, só naquela noite tinham tomado o carácter da realidade.

Em primeiro lugar haviam chegado correios com a participação de que os partidários de D. Alvaro, reuniam as suas lances para responder com a força às medidas adoptadas por el-rei.

Em segundo lugar soube-se que Alonso Gonzalez de Leon, alcaide do Portillo e partidário decidido do condestável, acabava de se rebelar contra as ordens de el-rei, negando-se a entregar os tesouros que D. Alvaro tinha guardados na mencionada fortaleza.

Em terceiro lugar chegava-se a saber que em Maqueda Fazenda de Bardenaire, parente de D. Alvaro levantava o estandarte contra el-rei.

E em quarto lugar, havia conhecimento de como a esposa de D. Alvaro e seu filho D. João, se tinham encerrado na villa de Escalona, na firme intenção de fazer guerra a el-rei, em quanto não lhe pusessem em liberdade o marido e o filho.

Tendo nós recebido ante-hontem à hora já adiantada este artigo não nos foi possível publicá-lo hontem, do que pedimos desculpa ao nosso amigo.

A REDACÇÃO DA PROVÍNCIA DE S. PAULO E LEONCIO DE CARVALHO

Li, com verdadeira surpresa, na Revista dos jornais feita pela redacção da « Provincia de S. Paulo » o seguinte período :

« Um partido que organizou chapa e viu os seus candidatos procederem como os srs. Martim Francisco, Leoncio e outros, não tinha o direito de escrever o que anda por ahi nos editoriais dos seus órgãos. »

Ao meu distinto e respeitável amigo sr. conselheiro Martim Francisco, cujo nome é já bastante conhecido, não pôde prejudicar uma censura formulada em termos tão vagos.

Eu, porém, que, pela primeira vez apresentei-me candidato à assembleia geral por esta província, preciso defendê-lo.

O que fiz para incorrer nas iras dessa imprensa que, há bem poucos dias, aplaudia a minha conduta, qualificando-me de — honrado candidato?

Todos os meios, de que lancei mão em favor de minha candidatura, foram licitos e honestos.

Procurei servir, como sempre farei, à causa democrática, à província, às pessoas que me honram com a sua estima e confiança.

Solicitei a protecção dos meus amigos e correligionários políticos, mas solicitei-a com dignidade e franqueza, declarando especificadamente as minhas idéias liberais adotadas, algumas das quais, na questão religiosa por exemplo, podiam privar-me de muitos votos.

Interpellado pelo « Diário de S. Paulo », respondi-lhe sem subterfugios e com tal clareza, que a redacção da « Provincia » reputou-me ousado, obsequiando-me com benevolas palavras.

Identico juizo mereci do ilustre democrata sr. dr. Jorge de Miranda em um artigo publicado na parte editorial da « Gazeta de Campinas »

Não fiz nenhuma transacção, o que digo bem alto e sem receio de ser contestado, embora houvesse na chapa liberal um lugar em branco, com que se podia transigir sem quebra da lealdade para com os outros candidatos.

E se não bastasse, para prova disto, a palavra de quem não tem a menor mancha em sua vida pública e privada, a simples leitura das votações conhecidas confirmaria o que deixo dito.

Com efeito o partido liberal, só pôde fazer 400 eleitores, graças aos escândalos judiciais que roubaram-lhe mais de duzentos!

Eu obtive 480 votos.

Deante destas cifras pôde alguém, com seriedade, afirmar que eu transigi?

Quem procede, como até hoje tenha procedido, não demonstra evidentemente que sabe collocar acima do

qualquer pretensão individual, o dever de lealdade aos principios e ao seu partido?

Os redactores da « Provincia de S. Paulo » devem especificar os actos irregulares que praticam.

Se faltar à fé dos meus compromissos, quero ser condenado, mas deante de provas convincentes e não por meios de allegações vagas ou de reticências.

Carvalheiron, como acredito que são, ss. ss. atenderei sem dúvida ao meu pedido.

Aguarda, pois, a publicação dos factos, em que se firmou a « Provincia de S. Paulo » para fazer pairar sobre mim a suspeita de um procedimento menos digno.

S. Paulo, 7 de Novembro de 1876.

LEONCIO DE CARVALHO.

Duarte de Azevedo	13
Rodrigo Silva	10
Lopes Chaves	10
José Luiz	10
Martim Francisco	9
Mendes da Almeida	9
Americo Brasiliense	9
Estevam de Rezende	9
Alves dos Santos	9
Leoncio de Carvalho	9

RIO NOVO	
Mendes da Almeida	18
Estevam de Rezende	17
Costa Pinto	16
Delfino Cintra	14
Duarte de Azevedo	13
Valladão	8
José Luiz	7
Alves dos Santos	5
Benevides	5
Lopes Chaves	3
Rodrigo Silva	2
Antonio Manoel dos Reis	1
Conego Paula Rodrigues	1

Apuração final	
1.º Delfino Cintra	843
2.º Duarte de Azevedo	828
3.º Rodrigo Silva	753
4.º Costa Pinto	752
5.º João Mendes	711
6.º José Luiz	711
7.º José Alves	689
8.º Estevam de Rezende	684
9.º Martim Francisco	591
Lopes Chaves	563
Americo Brasiliense	553
Leoncio de Carvalho	518
José Bonifacio	430
Valladão	354
Moreira de Barros	352
Paula Souza	310
Pedro Vicente	281
Rodrigues Alves	217
Abrachos	193
Benevides	183

Acto da presidencia — Em 4 do corrente: Foi concedida ao padre Antonio Caetano Ribeiro e Florencio José do Nascimento, exoneração dos cargos de inspectores da instrucção publica dos distritos, aquelle, da Concessão do Cruzeiro, e este, da Serra Negra.

Espectáculo hoje — Sobe à cena no teatro São José, em ultima representação a grande opera cómica burlesca em 3 actos e 4 quadros — A Grã-Duquesa de Gerstein, que tanto aplauso mereceu tanto no primeira como na segunda representação.

Sendo este espectáculo em beneficio de uma das primeiras artistas da companhia Mlle. Delmary é de esperar que haja concorrência ao teatro.

Collação de grão — Hoje as 11 horas da manhã, em uma das salas da Faculdade de Direito se dará a cerimónia da collação do grão de doutor ao bacharel Antonio Dino da Costa Bueno.

Antes de soprar a luz — Assim se intitula um livro que o sr. Gaspar da Silva acaba de publicar na cidade de Campinas. Conta elle de escriptos em prosa e em verso formando um volume de 120 páginas.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido pelo autor.

está o meu espírito de se deixar arrastar por certas imprenses; porém, aqui outro só, devo dizer-vos, que procede contra os meus desejos conservando D. Alvaro preso. Pois é este o galardão que merece um homem que tantos sacrifícios tem feito pela minha corda, que de tantas lutas tem saído vencedor, que tantos o tão puduros rebeldes tem dominado?

Desta vez foi a rainha que se fez pallida, talvez de impaciencia ou de cólera; porém dominando seu coração de mulher e a vencimento dos seus impulsos, redarguiu:

— Vossa alteza, senhor, está infelizmente obsecado a pronunciar estas palavras. Fellees das virtudes do D. Alvaro, e não vos lembras dos seus vícios, da sua tyrannie, da sua lemnosidade. Sejamos primeiros justos, que a justiça é o primeiro dever de um rei, e depois proseguiremos na nossa conversa.

— O reis bem, Izabel!

— Os elevadas qualidades reconheceis vós no condestável?

— Oh! muitas.

— E' possivel.

— S'ra uma dessas qualidades o deixar as vossas armas vazias, em quanto elle tinha as suas repletas?

— Izabel...

— Talvez fosse uma vaidade o não pagar imposto algum, obrigando-vos a pedir grandes quantias aos juizes para fazerdes face às necessidades do Estado, em quanto elle guardava todo esse dinheiro subtraido e roubado ao tesouro, e o encerrava nas terras de Portillo, nos subterrâneos de Maqueda e nas adegas de Escalona!

— Senhora, é isso o que se diz, mas a verdade...

— Por acaso, proseguiu a rainha, seria uma das elevadas qualidades do condestável ter sempre uma mesa coberta de manjares, em quanto a vossa, senhor, isto é, o reis de el-rei, carecia do mais preciso, fazendo com que os vossos reposteiros não encontrassem nada capaz para vosso regalo, e não contentando que comezessem de oculas coisas semelhantes ao que lhe apuravam ou estavam em harmonia com os vosos desejos ou espíritos?

El-rei faz-se pallido e medo que estas accusações

— E que se apparecem...

(Continua)

Já sabemos quanto el-rei amava a sua esposa, e quanto folha era nos últimos tempos, pois que não tinha favoritos que o estorvessem ou impedissem a sua permanecia ao lado della.

Comprehendia a rainha muito bem o que se passava no coração de el-rei, mas mostrava-se fria como u marmore e indiferente como uma estrela.

Tinha tomado as suas medidas.

Após longo silencio, D. João inclinou-se mais para a esposa, e não podendo resistir ao desejo de lhe falar, perguntou-lhe:

— Dormis, senhora?

A rainha pausou a mão pela fronte, voltou levemente a cabeça e reda guia:

— Pôde-se por acaso dormir, quando ha rebeldes que desconhecem a autoridade de el-rei?

D. João não esperava semelhante resposta e uma espécie de ouviram passou-lhe pela fronte elevada e limpida.

— Bem éles, s'nhora, que o assumpto das revoltas já está esgotado. Em toda

Occurrenceias — Comunicam-nos da secretaria da polícia :

POLICIA URBANA — Foi apresentado à estação central e recolhido, à vidra do sr. dr. ch-f. de justica a escrava Leonora, pertencente ao dr. Theodoro Reichert, a qual andava fida.

TERMO DE BEM VIVER — Maria Benedicta assinou termo de b-m viver na subdelegacia de Santa Ephigenia, afim de abster-se do vício da embriaguez e procurar trabalho honesto.

A estatua colossal da Independencia Americana — Nos dias 5 & 6 de setembro do corrente anno rema a seguinte descrição :

Desde o mês de Agosto ultimo estão nas officios da MM. Mondant, Gaspard, Gusuthier e Comp., rua das Chavéries n.º 25 (Boulogne, Pariz) os moldes e uma primeira parte escultada da estatua destinada a ser levantada na estrada do porto de New-York, para comemorar a independencia americana.

Esta estatua representa um figura de matrona elevada um facho acima de sua cabeça circundada por um resplendor.

Não tem menos de 35 metros de altura, (157½ palmos) sem o pedestal que terá 25 metros (112⅓ palmos) e que será construído de granito.

A altura total de 61 metros (261 palmos) representa mais do triplo da altura de uma casa de 5 andares 17'55 (80 palmos).

O coloso de Rhodes por Cha is de Linde não tinha mais de 33 metros (139⅓ palmos).

A estatua será inteiramente de cobra rebatido, fixada por folhas soldadas sobre uma forma metálica.

O peito actualmente terminando se compõe de ante-braco, da mão, e da parte inferior do facho que tem 1'15 (5 palmos) de diâmetro!

A mão tem 4'30 (19⅔ palmos) pouco mais ou menos de comprimento; o dedo indice 2 metros (9 palmos) de comprimento, e o dedo polegar 2 palmos e 1/2 de diâmetro na base.

No braço existe um escudo, e o cuello superior do facho será assim grande para poder se estabelecer ali uma galeria circular com sacada, donde se podrá ver toda a baixa e a cidade de New-York.

O peso das partes metálicas será proximamente de 30,000 kilos (150 mil) canto e lados arrobas!

A despesa total está orçada em 800,000 francos

Trata-se de remetter a parte executada para a exposição de Philadelphia afim de chamar subscriptores e espera-se que depois de terminada aquella obra, será a mais notável na exposição de Pariz da 1878.

Santos — Do Díario daquela cidade transcrevemos o que segue :

HONOROSO FERACIO — Hontem seriam 8 horas da manhã, após uma noite int'ra de forte pancada de chuva, desabou sobre o nosso porto um furioso temporal, que transformou o n.º 190 menso rio em um verdadeiro mar de Abrolhos, tão encapeladas eram as ondas que o vento rola com um ruído e força infernais.

Muitos navios desgarraram, um foi atirado sobre outro, sem avaria, uns barcos italiana içou a bandeira de socorro (que de nada lhe aproveitou), porque embateu-se fortemente com outro navio, resultando do choque algumas ligeiras avarias, a ponte da mesa distendida e outras foram derrubadas, naufragou uma casca, cuja dois tripulantes felizes e se salvaram a bordo.

O vapor Lamego que se achava a mezes fundeado aos Outreiros desgarrou e quase bateu nas pedras, ipoendo f-lizmente escapar do perigo que lhe estava eminentemente.

O espetáculo apresentava um exemplo do sublime horrível, carregado ainda mais pelos gritos e revulsa do povo acumulado no cais.

Se aqui, em lugar abrigado, o quadro era horroso, imaginemos o que não seria no mar, fora da barra!

Eis a parte comercial :

Santos, 7 de Novembro de 1876

Café : Hoje apenas mudaram de mãos cerca de 630 sacas, sem variação nas cotações das ditas hontem.

Entraram a 6 - 332,080 k.

Desde 1 - 903,250 k.

Existencia - 43.000 sacas.

Térno médio das entradas diárias desde 1 do mês 2059 sacas.

Idem dito em igual época do mês de Outubro 1787 sacas.

Algodão :

Continua paralysado.

Entraram a 6 - 1.510 k.

Desde 1 - 31.700 k.

Existencia - 7.000 fardos.

Térno médio das entradas diárias desde 1 do mês 116 fardos de 50 kilos.

Idem dito em igual época do mês de Outubro 136 fardos.

Villa da Natividade — Daquella localidade nos escrevem em 4 do corrente, o seguinte :

«A falta de correio para esta villa nos é muito prejudicial. Entretanto o esta feita que vai de Taubaté a S. Luiz, podia vir ao Pariolinho, Natividade e S. Luiz.

Augmentaria apenas cinco leguas de trajecto porém as duas localidades gozariam deste grande melioramento, que tanta vida dá ao comércio, lavora, industria, o que mais é a instrução e educação de qualquer lugar.»

Pedimos a atenção do digno sr. administrador geral dos correios da província para as lições que abriucam do nosso comunicante.

Passageiros do Rio — Entraram no porto de Santos, no dia 5 do corrente, viudos do Rio do vapor Alice os seguintes :

D. Augusto Lucia Hoffmann de Lemos, José Bernardo Alves e 2 criados, José da Costa, João Rodrigues, Maria Theresia, Antônio da Rocha, Antônio Ribeiro, Benedito Vicenzo, José de Freitas, Emanuelli de Roche, André Lino da Silva, André Paturau, Luiz Vieira da Rocha e seu sobrino, Manoel Vieira, Constantino Pinto de Almeida e 3 filhos, Manoel José Ribeiro de Paris, Bento José Alves Pereira e uma escrava, Alfredo Alcôy e 2 escravos, Benedito Antônio do Espírito Santo, Luiz Leite de Siqueira e uma filha, Bernardo José Pereira Busto, José Bento Marcondes Lobato, Leopoldo da Cunha Lima e duas filhas, Iosépina Odilia Dias de Menezes, Alberto José da Silveira, José Joaquim Luchosa, Luiz Phillips de Barbosa, dr. João Vences Cabral, Michel Bonsucesso, José Lopes de Aguiar, Flávio de Campos Filho e sua criada, dr. Francisco Ferreira, Bernardo Teixeira de Magalhães, Domingos da Silva, José Pedro da Silva, Francisco José Asturias, Francisco da Rosa, Custódio dos Santos

Gonçalves, João Ferreira Guimarães, Antônio Joaquim da Cunha, João Ferreira Guimarães, Antônio Joaquim da Almeida, Leão Anzala, Manoel Ribeiro da Silva, Vieira, Risco Laguardia, Pedro Julio Ferreira Bastos, Samiel, Manoel Videira, João Matioli Tucley.

Passageiros para o Rio — Seguiram no dia 6 no vapor Paulista os seguintes passageiros :

Henrique Walker, Paulo Ennis Balter, José Manoel Mendes, Carlos da Hocha Leão, Domingos Gomes Bastos, d. Amélia Adélida Theodora, Antônio da Silva, José da Silva, Antônio Marques da Costa Braga, J. H. Bredt, Esperidião Elcio Filho, dr. José de Calazans Rodrigues de Andrade, e sua filha, José de Freitas, Luiz Esteves, José Ramos Corrêa da Silva, Francisco Peixoto, Genoveza Julia, Maria da Conceição, Diamantino Costa, Maria Carmim, dr. Antônio da Araújo Ferreira Jacobina, José Manoel Barreiros, Gaspar Rodrigues Teixeira, Antônio Martiniano Albuquerque e seu escravo, Domingos Peixoto Ferreira da Souza, José Gonçalves Pereira, dr. Joaquim Floriano de Araujo Cintra, tenente Antônio José da Silva Vieira, e seu escravo, dr. Henrique Graca, dr. José Antônio de Paula Cândido, dr. Antônio Baptista da Campos Pereira, José Bernardino de Souza Ribeiro, João Baptista Sartório, dr. Francisco Pereira Guimaraes, Karoline Heuchel, Joaquim Oliveira, Theodora Furlh, Manoel Fernando da Silva, Antônio Ricardo da Costa, Frederico Ferreira França, Manoel de Oliveira Monteiro, dr. Joaquim José da Silva, Thamaz Gomes dos Santos, Antônio Antônio de Azevedo, Joaquim Antonio Pinheiro, Julio Roberto Dublop, David Elles, Custódio Luiz Martins.

Movimento que tere o hospital de caridade de S. Paulo em o mês de Outubro de 1876.

1.º de Novembro de 1876

Existentes em tratamento até o mês findo

Entraram durante o mês

Foram curados e tiveram alta

Faleceram e foram sepultados

Total

26

94

42

26

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

11

Convocação de credores

Victorino Teixeira França de conformidade com o seu protesto de reclamação, pendente e affecto à legião portugueza, convoca a todos os seus credores certos e incertos a apresentarem suas contas no juízo deste termo no prazo de 90 dias, para serem attendidas e pagar pelas forças do inventário a que se procede por falecimento de sua mulher d. Felisbina Rosa das Dores França.

Parahybuna, 1 de Novembro de 1876.

Victorino Teixeira França.

Explendido leilão

No dia 11 do corrente, sábado, às 10 $\frac{1}{2}$ horas da manhã, na casa da rua Alegre n.º 12-C, por ordem de um distinto cavalheiro que se retira destacapito, constando do seguinte:

Vistosas commodas de mogno, mesas de centro da sala e aparadores, bonito guarda roupa, meia e vernisada propria para estudo, diversidade de cadeiras, ditas de balanço, sofá com encosto, sofaletas, toucadores, lavatorio com tampo de marmore, e relógio de parede, dito despertador, diversas marquizes camas francesas para casado, criado mudo com tampo de marmore, grande tapete, ricos espelhos, estager para louça, dito para música, rico condeábro, diversas quadros a óleo e sem o ser, um bonito oratório envernizado, cadeira de costura, ternos de bandeiolas de xarão amplas, castiçais e arandellas de metal com mangas, máquinas para costura, berço envernizado, muito para escritório, vinhos finos engarrafados, vasos para flores, grande bateria de cozinha, diversidade de louça, mobília austriaca para gabinete, rica mobília estufada, draperias de mogno e finalmente muitos outros objectos.

4-2 Polo leiloeiro Nobrega d'Almeida.

LeleUooo

Fugio a 12 de Outubro deste anno da cidade da Fazenda e casa da exmo.sra.d. Lúcia Ferreira de Melo, escravo do nome Francisco com os signaes seguintes: creoulo, alto, corpo regular, principio de barba no queixo tem falta de um dente na frente pés bem feitos o olhar a fallar um tanto espantado, fallo grosso, officio de pedreiro e carpinteiro, bem desembaraçado para todo serviço que faz, quando saiu da casa levou calças de brim mineiro, japonêsa de panno piloto, ponche de panno azul, forja de baeta vermelha, um par de botinas, é creoulo de mesma casa, tem 28 annos de idade, bastante ladino tem serviço de coopeiro. E a preta quem aprehender e entregar na Fazenda ao sr. Crescencio Ferreira de Melo, ou em S. Paulo ao sr. Fructuoso Bueno Pimentel rua da Palha largo do Arouche em frente as duas figueiras será gratificado com a quantia acima. A mesma gratificação da-se a quem aprehender outro escravo que julgamos andar junto nome Francisco signas bem alta corpo regular uma mancha preta perto d'um dos olhos cor fula vinte e tantos annos.

Cal e pedras

Na fazenda de Joaquim Antonio Machado de Campos distante da cidade de Limeira, por bom caminho, seis kilómetros, ou uma legua aproximadamente, vende-se cal de pedra de superior qualidade para construção e ciação à razão de 18 por cada medida de quarenta litros. Esta cal está suficientemente experimentada em obras neste cidade e na estrada de ferro da companhia Paulista, sendo julgado melhor de que as que se vêm de outras fabricas.

Também vende-se na mesma fazenda pedras arenosas, para construções, a razão de cinco mil reis por cada carro.

10-2

Escravo fugido

Fugio do sr. Antonio Machado de Campos Barros, do distrito de Limeira, no d. 21 de Outubro de 1876, o seu escravo João fula, de idade 21 annos, muito activo é proza e fallo bem, boas proporções para ser negro de estatura regular, olha firme e desenvolvido, pés regulares, dedos curtos; Ha certeza que foi para S. Paulo onde é bem conhecido por ser natural de Itapeirica.

Matriculado na freguesia de Santo Amaro. Quam o prehender e avisar na Limeira onde mora seu dono, será gratificado com 1000000.

6-2

Alfaiate**lavador de roupas**

50 - Rua da Boa-Vista - 50

José Eduardo Mosteiro & Leal, com casa de concerto de alfaiate e lavador de roupas de homens, encarregue-se de todos os concertos e lavagem com perfeição e preços baratinhos, conta desde já com proteção dos seus amigos e franguizes.

50-RUA DA BOA-VISTA-50 6-4

Vinho Bordeaux

R\$ 7:000 a duzia

voltando as garrafas

Allinçado se pode provar

Vende-se também em quartolas.

30-5

50-Rua da Imperatriz-50 (Sebado).

A T E C N I C A O

Vende-se o negocio de secos e molhados, bem afiado situado 4 rua da Esperança n.º 8.

O motivo da venda não desagrada ao comprador.

Para informações na mesma casa.

5-4



Precisa-se de um hortelão preferencialmente em cais; trata-se na rua da Imperatriz n.º 58.

3-3

Henrique Molina, callista francês recém chegado do Rio de Janeiro, onde estava estabelecido tem a honra de comunicar ao Respeitável Públculo desta capital, que se acha no seu dispor para os mistérios de sua profissão em o seu gabinete à rua de S. Bento-Hotel da Paz, das 9 horas da manhã às 4 da tarde.

NOTA:— Recebe-se chamados por escrito a qualquer hora do dia.

Rua de S. Bento Hotel da Paz 6-2

Ao publico**Preparações Especiais**

DO PHARMACEUTICO

A. J. de Oliveira

Honorosamente agraciado por Sua Majestade o Imperador, depois de ter ouvido o parecer do presidente da Junta Central de Higiene Pública.

Xarope anthelmintico especial

Este xarope é o resultado de uma preparação puramente vegetal; é um poderoso remedio contra os vermes (lombrigas) prompto e certo sempre em seus efeitos, conservando uma accão duradoura sem inconveniencias secundarias.

E' de facil e suave applicação, já pelas pequenas doses que é mister empregar-se, e já pelo sabor agradável que tem.

Aplica-se pela manhã em jejum trez dias seguidos.

Pastilhas crystalisadas

DE

Santonina

AROMATISADAS E SEM SABOR

PARA LOMBRIGAS

PREPARADAS

PO

Oliveira, pharmaceutico

S. PAULO

De todas as molestias que acomettem ás crianças, as mais communs são, por certo, as molestias verminosas, isto é, as molestias provenientes dos vermes (lombrigas e outros).

'De todos os remedios até agora conhecidos para a expulsão destes parasitas, este é, sem dúvida, o que merece a preferencia, pela facilidade de o tomar, por não ter nem uma accão sobre a economia, e dirigir toda a sua energia sobre os vermes.

Xarope peitoral paulistano anti-asthmatico

PREPARAÇÃO DO PHARMACEUTICO

A. J. de Oliveira

Util em todas as molestias do peito, garganta e pulmões: tosse, asthma, constipações, inflamação, e bronchites, rouquidão, suffocação, coqueluche, escarras de sangue, e dores de peito.

Tysica no primeiro e segundo grão, aliviando no terceiro, para o que é um excellent anodino.

LICOR

DE

Salsaparrilha composta**Sudorifico vegetal**

depurativo do sangue

e humores

PREPARAÇÃO DO PHARMACEUTICO

A. J. de Oliveira

S. PAULO

Ha mais de desesete annos que, com um estudo clínico e sérias observações, temos aplicado sempre com feliz resultado este depurativo vegetal nas enfermidades que vamos especificar.

Nas dores vivas, irritações violentas, gonorrhées, bcbões, cancrões, ulcerações, phymosis e inchação testicular, angina syphilitica, dôres musculares rheumáticas e gotosas, impigens, escrophulas, carie e ezeema, vegetações, pustulas, extostosis, infarto das glandulas e engorgitamento do fígado, gotta militar, e chagas novas e velhas, fistulas, ulceracão do anus, testiculos, vagina e do utero, ulceracão dentaria, lacrimal, salivares, seio das mulheres e leucorrhea (dôres brancas) e todas as mais enfermidades provenientes da impureza do sangue e corrupção dos humores.

Cura igualmente as bolhas humidas e secas, e tambem a morphéa em principio, o que temos conseguido com feliz resultado, na nossa longa pratica.

ACIDINA

Gottasestomaca l,

diuretica e anti-bilio

PREPARADA

PELO PHARMACEUTICO

A. J. de Oliveira

S. Paulo

Esta nova preparação por nós descoberta e applicada ha mais de 5 annos, é producto chimico obtido pela extracção dos principios activos e medicinaes dos fructos de uma planta da flora paulista dota de excellente gosto.

A Acidina é applicada nos seguintes casos: azia, arrôto, flatulencia, fastio, crescimento d'água na boca, enjojo, inflamação do estomagô, enjoamento e vomito dos alimentos; dor activa, surda ou vaga, com palpitação do coração ou sem ellas: ictericia branca ou preta, retengaçao de ourinas, paralysia da bexiga, inflamação dos rins e bretiris, ulceracão, catharro da bexiga, e aréas, destrindo os calculos e pedras.

Os bons efeitos da Acidina, começam logo a manifestar-se depois do uso de poucas doses, dando ao doente esperanças de cura, por manifestação de melhor estado do organo soffredor.

Único deposito na

Rua da Esperança n.º 12

viagem**bolsas****nos****viagem****bolsas****nos****viagem****bolsas****nos****viagem****bolsas****nos****viagem****bolsas****nos****viagem****bolsas****nos****viagem****bolsas****nos****viagem****bolsas****nos****viagem****bolsas****nos****viagem****bolsas****nos****viagem****bolsas****nos****viagem****bolsas****nos****viagem****bolsas****nos****viagem****bolsas****nos****viagem****bolsas****nos****viagem****bolsas**

Grand sortimento de bolsas francesas para homens e senhoras, malas de viagem, sacos de morgatta e de couro, carteiras e coberturas de viagem, francesa e inglesa, rende-se com 30 % de abatimento.

São os mais proprios para o caminho de ferro, os bolsas franceses oferecem uma grande vantagem.

Em pouco peso e solidez.

Encarregue se de qualquer concerto e trabalho sob encomenda.

9

Ladeira de S. João em baixo do hotel de Pariz

LASSOLLE-fabricante

GRANDE MARCENARIA



A VAPOR

DE

Braga & Companhia

Neste importante e acreditado estabelecimento tem o respeitável público a certeza de encontrar todo e qualquer traste necessário à vida doméstica; e pôde ter a convicção de ser a casa mais séria neste gênero em S. Paulo, porque além de um vasto sortimento de trastes franceses, austriacos, alemães, ingleses e americanos, produz a sua fábrica a vapor, tudo que se deseja, com a maior brevidade e por preços moderados.

Nestes 60 dias

os senhores construtores de casas, e a carpintaria em geral, terão à sua disposição a

Grande Fábrica a vapor de Santo Antônio

para o aparelho de soalhos, forros e batentes para casas, assim como portas, portões, janelas, corrimões, balaustradas, caixilhos, cimalhas, molduras para guarnições, mastros, letras em madeira, recorte de lamberquins para chalets ou outro qualquer mister.

S. Paulo 2 de Setembro de 1876.

30 18

PREÇOS REDUZIDOS
Trabalhos aperfeiçoados
85-RUA DE S. BENTO-87

Tinturaria Frnaceza

A' VAPOR
Rua da Imperatriz N. 30

Tinge-se de quaisquer cores toda a qualidade de fazendas e roupas de homem e senhoras. Limpa-se roupas e fuzendas de qualquer qualidade com perfeição e brevidade.

Preços moderados

Preços moderados

N. B.—As roupas de luto aprontam-se em 24 horas dando aviso.

ATTENCAO
S--Rua da Imperatriz--S

Viva Suplicy tem a honra de participar a seus fregueses e ao Respeitável Púlico da capital e em geral da província d. S. Paulo, que acaba de receber pelo último vapor chegado da Europa um esplêndido e variado sortimento de joias, e por preços muito modestos; sendo d'entre elas as seguintes abaixo especificadas:

Cruz de ouro com brilhante
Ditas de onix
Meios adreços de ouro e de onix cravejados com brilhantes
Brincos de ouro e onix cravejados com brilhantes
Brincos de ouro, de 18 kilitos à fantasia
Pulseiras de ouro, e onix cravejadas com brilhantes
Ditas de ouro à fantasia
Ditas " " " para meninas
Medalhas de ouro, e onix cravejadas com brilhantes
Anéis de ouro com brilhantes de 1 kilito até 8 kilitos
Ditas de ouro com saphiras, cravejados com brilhantes
Medalhas de ouro à fantasia de 18 kilitos
Colares de ouro de 18 kilitos para senhoras e para crianças
Ditos de perolas, para criança
Ditos de coral para senhoras

Correntes de ouro para homens e senhoras
Relógios para senhoras
Canetas e lapis de ouro
Objectos de prata
Lapis de prata
Faqueiro completo de prata de lei
Ditos com copo para criança
Jarras para baptizado
Serpentinas com castiçais
Saíras de prata
Paliteiros porta fogo
Copos para viagem
Tinteiros de prata
Castiçais de prata
Aparelhos de chá
Caixas para missa
Além destes, muitos outros artigos.

No mesmo essa encarrega-se de fazer qualquer obra de ouro, ou de prata e de brilhantes sobre encomenda, assim como qualquer concerto.

10-2

ATTENÇÃO

Cabos à rede na praça do mercado, quarto n.º 3.
dá-se informação de 3 cabos muito bons de leito e
com criss pequenos e denso dia contento e vende por
geminato preço.

MOLEQUE

Aluga-se um na rua de Santa Efigênia n.º 27 A, de
17 asseas, obediente, sólido e apto para todo serviço, espe-
cialmente para tratar de animais, no que é muito pro-
ficiente.

Theatro S. José
Companhia do Theatro Phenix Dramatica
Empreza do artista Deller

Grande Companhia

Dramatica e de opera comica

HOJE

Quinta-feira, 9 de Novembro de 1876

RECITA EM BENEFICIO DE

Mlle. DELMARY

Terceira e definitivamente a

ULTIMA

representação nesta capital da grande opera comica burlesca, em 3 actos e 4 quadros

A GRÃ DUQUEZA

GEROLSTEIN

por Henrique Meilhac e Ludovic Halévy, tradução do festejado autor português

Eduardo Garrido

Musica de J. OFFENBACH

PERSONAGENS

A Grã-Duqueza.	Mlle. Delmary
Vanda (camponeza)	» Roza Villiot
Fritz	Sr. Vasques
O Príncipe Cornelio Gil	» Silva
O Barão Puck	» Heller
O General Bum..	» Villa Real
O Barão Greg..	» Lisboa
Népumuc ajudante de Campo	» André
Iza — dama de honor da Grã-duqueza	D. Matilde
Amelia	» Deolinda
Olga	N. N.
Carlota	N. N.
Senhoras e damas da corte, damas de honor, dois pagens, dois criados, soldados da Grã-duqueza, vivandiras, camponezes, lanceiros, povo, etc., etc.	
Epocha—1828	

Vestuário todo novo e no rigor da época

Título dos actos:

1.º acto—Grande acampamento.

2.º acto—Sala rica no palácio da Grã-duqueza.

3.º acto—A câmara vermelha.

4.º acto, 4.º quadro—Grande festim no acampamento para receber a Grã-duqueza.

A's 8 horas e um quarto em ponte.

AVISO

O emprezario previne ao ilustrado publico desta capital que os seus espetáculos são intransferíveis.

Os bilhetes acham-se à venda, por especial obsequio, em casa do Sr. Manoel de Paiva Oliveira à rua da Imperatriz.

Ao Público

As encomendas de bilhetes são respeitadas até 1 hora da tarde do dia do espetáculo.

Ha bonds todos os dias no fim do espetáculo, do Largo da Sé para a Luz.